

# JARDIM JAPONÊS

日本庭園  
Nihon teien



A arte do paisagismo no Japão é muito antiga, e provavelmente originou-se na China e na Coreia muito antes do século VI.

Para a cultura japonesa, o paisagismo é uma das mais elevadas formas de arte, e foi planejado ao longo de séculos para construir locais serenos que ressaltem a natureza pura e inalterada.

Mais do que causar um efeito estético, os jardins japoneses transmitem valores e sensações de paz e equilíbrio com o meio ambiente, à partir de conceitos derivados do Xintoísmo, principal religião do Japão.

Os designers de jardins japoneses seguem três princípios básicos ao criarem os cenários, que são:

**Escala reduzida, Simbolização e Paisagens emprestadas.**

O primeiro se refere à fazer **miniaturas de paisagens naturais**, com montanhas e rios, reunindo em uma área limitada.

A simbolização envolve o abstrato, a imaginação, como por exemplo o uso de areia branca para criar o mar.

As “paisagens emprestadas” surgem quando são usadas imagens de fundo, como uma montanha ou oceano, transformando-as em parte da composição cênica.

Também conhecido como Jardim Zen, ele simboliza o universo, retratando por meio de elementos orientais o caminho da vida com suas transformações, e assim nos convida à expansão da nossa consciência em meio aos obstáculos enfrentados no dia a dia.

A intenção é captar apenas a essência da natureza, não sua forma real. Sua estética minimalista induz o espectador a um estado de calma e reflexão.

Os caminhos do paisagismo nipônico nunca são retilíneos. As curvas sinuosas expressam o trajeto do homem durante a vida, sempre vencendo obstáculos para seguir em frente.

Um detalhe interessante é que sempre são empregados elementos em números ímpares, uma vez que na cultura oriental os pares são fáceis de dividir, e o objetivo do jardim é o contrário: unir.

Os jardins japoneses de hoje em dia incorporam um grande número de elementos herdados do jardim do Chá, como passarelas de pedra, lanternas de pedra e aglomerados de árvores.

O Jardim Zen não é um lugar de passeio, mas sim de contemplação e meditação.

# Elementos do Jardim Japonês

Ricos em simbologias, os elementos do jardim japonês são essenciais para compor o cenário espiritual e sensitivo da paisagem. Os principais elementos são:

## 1- Seixos, pedras e cascalhos

Distribuídos de forma a sugerir que ali foram implantados e desgastados pela própria natureza, sempre inseridos em número ímpar, o que é uma tradição. As pedras grandes representam as montanhas e colinas, de onde se pode subir e admirar a vista com um todo. As pedras menores representam a evolução do ser humano ao longo da vida. O cascalho representa as terras sagradas. Já a areia simboliza a plataforma sobre a qual vivemos, que absorve e recicla energia.

## 2- Água

Em termos filosóficos, devemos considerar que a água serve de espelho, que leva o homem a se enxergar e refletir sobre si mesmo. A água simboliza o ciclo da vida, representando o processo de nascimento à morte. Em muitos projetos identificamos também a presença de carpas. Isso porque, esses peixes simbolizam prosperidade, sorte e resistência, em meio a sua incrível habilidade de nadar contra a correnteza.

# Elementos do Jardim Japonês

## 3- Terreno

Característica marcante é a presença de suaves ondulações no terreno, que é tradicionalmente revestido com grama japonesa ou esmeralda, ou brita amarela ou branca.

## 4- Lanternas de pedra

As lamparinas de pedra, sempre presentes, representam o espírito bom e iluminado que um jardim deve ter. Símbolos da concentração, servem para iluminar a mente e clarear os caminhos. As luminárias ou Toro são originais dos templos budistas da China, possuem o formato de casinha, segmentadas em 5 partes, representando os 5 elementos da cosmologia budista. A base deve tocar o chão simbolizando a terra, o meio simboliza a água, a luz o fogo, e o teto com uma bolinha, representam respectivamente o ar e o espírito.

## 5- Pontes ou Taiko Bashi

As pontes simbolizam a transição do mortal para o sagrado, representam evolução e autoconhecimento. Elas podem ser construídas em diferentes materiais como a madeira, bambu, pedra ou terra e apresentar formatos variados, podendo assim, ser planas, arredondadas, levemente arqueadas ou até mesmo em ziguezague. Quando feitas de bambu, simbolizam a capacidade de adaptação.

# Elementos do Jardim Japonês

## 6- Vegetação

É incrível admirar o Jardim Japonês de longe e observar como a união das árvores, flores e arbustos ali presentes parecem compor uma pintura.

O modelo nipônico utiliza muito verde, expressando eternidade, mas poucas floríferas, porque, na visão dos orientais, as flores transformam-se rapidamente e são efêmeras.

Arbustos e árvores perenes representam o silêncio e a eternidade. As flores, por exemplo, são escolhidas de acordo com suas estações de floração e algumas específicas apresentam significados sagrados.

Algumas plantas apresentam significados especiais, como por exemplo, o pinheiro japonês, que simboliza a eternidade, e as famosas árvores cerejeiras, que representam a transição e a fragilidade da vida.

A nandina, usada do lado esquerdo da entrada das casas, denota prosperidade.

Uma espécie praticamente obrigatória no jardim oriental é o bambu, já que sua envergadura exprime reverência e humildade. Também podem ser usadas plantas como azaleias, tuias, glicínias, buxinhos, íris, liriópe e cavalinha.

# Elementos do Jardim Japonês

## 6- Vegetação- continuação

As plantas jardim japonês além de trazerem vida, cor e aconchego para o ambiente, elas manifestam e transmitem emoções a todos que se fazem presentes.

A Sakurá ou Cerejeira-japonesa-rosa é a tradicional árvore da felicidade, e os japoneses tem até uma festa especial para época do seu florescimento no início de março e abril, o Hanami. O florescer da cerejeira representa um início de ciclo de vida.

O Ácer ou Momiji é uma árvore que representa a passagem do tempo, no outono suas folhas vermelhas caem cobrindo o chão, e a beleza melancólica representa um ciclo que se fecha, em oposição a cerejeira, mas com a mesma importância.

A camélia é usada antecedendo o espaço principal do jardim , pois suas pétalas caem , o que para os japoneses faz menção às cabeças decepadas dos samurais.

O número de espécies de plantas utilizado é relativamente pequeno no Jardim Japonês, mas devem ser de grande beleza e posicionadas no jardim de forma a ocupar um lugar de destaque.

